ATA DA 100ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR EDVALDO BRITO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciada a vereadora LORENA BRANDÃO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 381 a 383/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 1.470 a 1.473/19 do vereador Orlando Palhinha; Projetos de Resolução n.s 193 a 197/19 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos n.s 225/19 do vereador Maurício Trindade e 226 e 227/19 do vereador Odiosvaldo Vigas; e Requerimentos de Utilidade Pública n.s 110/19 do

vereador Geraldo Júnior, 111/19 do vereador Isnard Araújo, 112/19 do vereador Sílvio Humberto e 113/19 do vereador Sidninho. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Alexandre Aleluia criticou a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das *Fake News*, do Congresso Nacional, afirmando ser uma forma de se perseguirem cidadãos que se manifestam com perspectiva conservadora. Atribuiu à esquerda política essa iniciativa, que relacionou à KGB soviética. Afirmou que a esquerda sempre erotizou crianças e que o "*Kit Gay*", tratado como *fake news*, realmente existia e fora assinado pelo candidato do PT à Presidência da República, Fernando Haddad. A vereadora Marta Rodrigues sugeriu que o vereador Alexandre Aleluia promovesse um debate sobre *fake news* com o deputado federal Alexandre Frota e rejeitou o seu discurso, afirmando que ele não correspondia à realidade dos cidadãos. Afirmou ainda que o Governo Federal tentava fazer um "apagão estatístico" nos dados de recenseamento que subsidiavam políticas públicas e ações sobre fundos e transferência de renda, entre outras medidas de impacto social. Convidou todos para audiência pública sobre o assunto no dia seguinte, às 9h. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia disse que o deputado Alexandre Frota era um traidor e não tinha crédito, e declarou estar disposto a debater. Pela ordem, o vereador Cezar Leite indagou se havia um "apagão" no PT sobre os cortes que o governador Rui Costa promovia nas universidades estaduais e sobre o aluguel de um imóvel em Brasília, pelo Governo do Estado, que consumia dois milhões de reais. O vereador Sérgio Nogueira elogiou o prefeito ACM Neto pela criação de espaços em cemitérios, expondo sobre o sofrimento dos que tentavam sepultar os entes queridos, e criticou o Governo do Estado. O senhor presidente registrou a presença do presidente da Câmara Municipal de Poções, vereador Davi Soares, a quem saudou e convidou para compor a Mesa. O vereador Sidninho retomou comentários sobre a eleição para o Conselho Tutelar. Comentou ainda sobre mandado de segurança impetrado por assessor de vereador da CMS, contra o Município, para defender "boca-de-urna" e outras práticas ilegais em eleições.

Expôs sobre a situação difícil dos profissionais da Saúde municipal, criticando a servidora Lucimar, da respectiva Pasta. Em comunicação inadiável, o vereador José Trindade expôs Ofício apresentado à Casa, o qual também enviara ao Ministério Público e a outros órgãos, trazendo denúncias do vereador Maurício Trindade sobre a insuficiência de médicos no Município. Expôs ainda sobre outros elementos tratados no Ofício, afirmando que empresários mandavam na Secretaria da Saúde. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO